

DOI: 10.20396/conpuesp.2.2023.4916

NTAPS - Espaço para o Cuidado da Saúde Mental dos Discentes da Unesp

* Danilo Leutwiler Gabas, Vera Lucia Messias Fialho Capellini

Universidade Estadual Paulista

*E-mail: danilo.gabas@unesp.br

Introdução

Os discentes, ao ingressarem na universidade, muitas vezes são inseridos em um cenário desafiador com potencial para prejudicar sua saúde mental. Segundo Barker e Siryk (1989), o ingresso ao ambiente universitário exige um processo de adaptação que envolve múltiplas mudanças na vida estudantil e pessoal do discente, muitas vezes exigindo novas competências para se adaptarem a esse novo contexto. O contato com múltiplos agentes estressores, como a distância de seus familiares, problemas financeiros, dificuldades acadêmicas, competitividade, novas vinculações afetivas, nível de satisfação com o curso, preocupação com o futuro e pressões contemporâneas para permanecer estudando (Elias, *et al.*, 2011) podem contribuir para o abuso de substâncias psicoativas, prejuízos no sono, aumento da irritabilidade e comportamentos impulsivos, e em casos mais graves, podem levar ao surgimento de ideações suicidas (Bakhsh; Sayed, 2015).

Em uma pesquisa aplicada nos discentes de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), as 3 maiores dificuldades na vida acadêmica que contribuem para prejudicar o seu desempenho são respectivamente: as emocionais; as financeiras e hábitos acadêmicos (Silva, et al., 2019). Segundo a Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes, 2019), 80% dos estudantes já apresentaram ou ainda apresentam alguma alteração na saúde mental. Como ansiedade, fobia social, síndrome do impostor e depressão (Saúde, 2023). Calais et al. (2003) demonstrou que os estudantes de pré-vestibular são os que mais sofrem de estresse, seguidos do terceiro ano do ensino médio e dos alunos do primeiro ano do nível superior.

Diante desse cenário, programas de apoio psicológico para discentes universitários tornam-se relevantes. Norteados pelo acolhimento e a criação de estratégias de enfrentamento do sofrimento psíquico aos estudantes no período de graduação e pós-graduação, nos mais diversos cursos e programas da instituição. Para isso, é importante envolver as políticas de assistência estudantil, propondo ações de cunho psicossocial e socioeducativo (Ramos, *et al.*, 2018).

Objetivo

Um projeto que propicie, aos discentes de todos os Câmpus da Unesp, um espaço e ações estratégicas voltadas para a prevenção, promoção, intervenção e pesquisa em saúde mental.



Metodologia

A Universidade Estadual Paulista (Câmpus de Bauru) implantou o Núcleo Técnico de Atenção Psicossocial (NTAPS) em 2018, onde disponibilizava atendimento psicossocial aos discentes das três faculdades do campus (Faculdade de Ciências, Faculdade de Engenharia e Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação). Houve apoio da Coordenadoria de Permanência Estudantil - COPE para o surgimento e início das atividades do núcleo.

Em 2019, O NTAPS foi subdivido em três frentes de atuação: Prevenção, Acolhimento e Assistência. Nestas 3 frentes de atuação o NTAPS oferece serviços para todos os discentes de graduação e pós-graduação de todas as unidades da UNESP (NTAPS, 2022).

Participam do NTAPS estudantes e docentes dos cursos de graduação em Psicologia, Pedagogia, Educação Física e Artes Visuais e de pós-graduação em Psicologia e Educação pertencentes à Faculdade de Ciências e Letras de Assis e à Faculdade de Ciências de Bauru, e técnico-administrativos assistente social e psicólogo do câmpus de Bauru. Financiado pelo Programa de Saúde dos Discentes da UNESP (Reitoria/Ntaps).

Resultados

De março a dezembro de 2022, na Frente de prevenção 1010 discentes foram beneficiados com oficinas e cursos. A frente de acolhimento atendeu 544 discentes na modalidade de psicoterapia breve e atendeu 133 discentes a logo prazo. A frente de assistência atendeu 54 discentes em múltiplos grupos terapêuticos (NTAPS, 2022).

Conclusão

O NTAPS visa a expansão e o aumento da divulgação das atividades realizadas, a promoção das parceiras entre os câmpus. Objetivando fortalecer ações que garantam a qualidade da permanência psicossocial dos discentes da rede UNESP, com qualidade e diálogo necessários para manter um ambiente propício à aprendizagem e relações interpessoais.

Palavras-chave:

Saúde mental. Universidade. Prevenção. Promoção. Psicossocial.

Referências

BAKHSH, M.M.; SAYED, S.A. Sources of Academic Stress: Estresse Management among Regular and Executive MBA Students. **International Journal of Endorsing Health Science Research**, 3(1), 17-22, 2015.

BARKER, R.W.; SIRYK, B. SACQ Student Adaptation to College Questionnaire Manual. **Western Psychology**. 11, 333-346, 1989.

CALAIS, S. L.; ANDRADE, L. M. B.; LIPP, M. E. N. Diferenças de Sexo e Escolaridade na manifestação de Stress em adultos jovens. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 16, n. 2, p. 257-263, 2003.



ELIAS, H.; PING, W.S.; ABDULLAH, M.C. Estresse and Academic Achievement among Undergraduate Students in University Putra Malaysia. **Procedia - Social and**

Behavioral Sciences, 29, 646-655, 2011.

NTAPS. **Relatório do programa de saúde mental dos discentes da Unesp**. NTAPS/UNESP; Bauru, SP, 2022.

RAMOS, F. P.; JARDIM, A. P.; GOMES, A. C. P.; LUCAS, J. N. Desafios na Trajetória Acadêmica e Apoio Psicológico ao Estudante Universitário: Contribuições de dois Projetos de Extensão. **Revista Guará**, Edição IX. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), v. 6, n. 9, P. 57-67, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/guara/article/view/15783/13678. Acesso em: 17 set. 2023.

SAÚDE mental dos estudantes universitários: cenário atual. **Conexão PUC Minas**, Belo Horizonte, MG, 07 de jul. de 2022. Disponível em: < https://conexao.pucminas.br/blog/dicas/saude-mental-na-universidade/>. Acesso em: 15 de set. de 2023.

SILVA, S.M.C.; PEGORARO, R.F.; MIRANDA, G.J.; BARBOSA, L.S. **Sofrimento** psíquico na educação superior: um olhar sobre estudantes da pós-graduação stricto sensu. PROPP/UFU; Uberlândia